



Ler os posts do ilustre companheiro Mário Barros no facebook são com alguma frequência, dada a sua qualidade, feita de muita experiência e grande sabedoria, fontes de inspiração para os meus artigos no Planeta Basket. Uma ideia do excelente texto de Darrell Johnson,

divulgado pelo Mário Barros, logo me fez lembrar a minha mais recente publicação aqui no Planeta Basket: “Minibásquete um conceito perigoso”. Parafraseando logo a primeira frase do texto lembrei-me de escrever, quando estamos a falar principalmente de Mini-8, mas também de Mini-10 e até de Mini-12 que se estão a iniciar na modalidade, o erro mais grave que os treinadores cometem num treino de minibásquete dos escalões mencionados (não estou a falar dos Minis 12 com três, quatro ou mesmo cinco anos de prática) é negligenciar o desenvolvimento das capacidades coordenativas.

Com isto que fique claro que não estou a falar na menorização da aprendizagem dos fundamentos, mas estou a chamar a atenção para uma ideia, que há muito defendo, que é a ideia do desenvolvimento das capacidades motoras coordenativas como forma a facilitar a aprendizagem dos fundamentos, bem como utilizar os fundamentos da modalidade para ajudar a desenvolver as capacidades coordenativas.

Quanto são os casos de jovens, que por terem excelentes capacidades físicas e coordenativas chegam mais tarde à modalidade e tem sucesso? Mais sucesso que tantos outros que começaram bem mais cedo. Ainda bem recentemente a amiga Paula Seabra na sua entrevista relatava o seu caso.

O que adianta ensinar a jogar, se a criança mal sabe correr, mudar de direção, saltar, atirar ou receber uma bola. Normalmente essas crianças sentem-se com alguma frequência ostracizadas pelas outras, que na situação de jogo não lhes passam a bola, porque rapidamente compreendem que elas não vão conseguir agarrar ou receber a bola.

Quantas vezes já fui questionado e criticado por usar cadeiras e elásticos que me permitem ensinar a saltar, a desenvolver lateralidades, o equilíbrio, etc e depois de um conjunto e

Obrigado, Mário Barros

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 26 Dezembro 2023 00:00

capacidades motoras melhoradas faço os mesmos exercícios com bola na mão o que me permite desenvolver o drible, as paragens as rotações e tudo isto completado com formas lúdicas e com competições, que são do agrado dos minis?

Quantas vezes já ouvi treinadores, e se calhar muitos dos que questionam as minhas formas de trabalhar, afirmar: “Eles nem sabem correr.” Nessas ocasiões tenho logo vontade de perguntar se esse é o problema, o que fizeste, que soluções arranjaste para resolver essa situação?

Obrigado, companheiro Mário Barros pelos teus alertas e pelo teu contributo para as minhas reflexões. Para ti e por teu intermédio para todos os amantes da modalidade, quer os que concordam com a minha forma de trabalhar, quer os que discordam, votos de umas felizes festas.

P.S. [Podem ler aqui](#) o texto de Darrell Johnson divulgado no Facebook pelo Mário Barros.